



Relatório Analítico dos Investimentos no 1º Semestre de 2013

:: GLOSSÁRIO

Informamos algumas definições técnicas que foram apresentadas a seguir, sobre os instrumentos matemáticos e estatísticos que são utilizados neste relatório para a avaliação do risco de seus investimentos, queremos fazer um breve esclarecimento. Classicamente há três tipos de riscos: risco de mercado, risco de liquidez e risco de crédito.

Neste relatório abordaremos apenas o *risco de mercado*, em suas aplicações financeiras no primeiro Semestre de 2013. Ressaltamos que alguns destes instrumentos estão na língua inglesa, demonstrando que também são amplamente utilizados nos mercados internacionais.

VAR (Value-At-Risk)

Ao analisar o perfil de um fundo de investimentos é comum encontrar os limites de risco do fundo calculados pela metodologia do Value at Risk (Valor em Risco) – VaR.

O VaR é uma medida estatística da variação máxima potencial, no valor de uma carteira de investimentos financeiros, dado determinado nível de probabilidade, para um intervalo de tempo predefinido.

Resumidamente, o VaR, responde à seguinte questão: quanto podemos perder, dado x% de probabilidade, para um determinado intervalo de tempo.

Volatilidade

Sensibilidade evidenciada pela cotação de um ativo ou de uma carteira de ativos às variações globais dos mercados financeiros. Indica o grau médio de variação das cotações de um ativo em um determinado período. Ocorre quando a cotação do ativo tem variações frequentes e intensas. A volatilidade é uma medida de risco de mercado.

Medida estatística da variabilidade (Volatilidade) de um conjunto de observações. É uma medida de dispersão muito utilizada, que se baseia nos desvios das observações em relação à média.

O **desvio padrão**, que serve para mostrar o quanto os valores dos quais se extraiu a média são próximos ou distantes da própria média.

Índice de Sharpe

Índice amplamente utilizado por profissionais do mercado financeiro, que relaciona o risco e a rentabilidade envolvidos em determinado investimento, na tentativa de melhor qualificá-lo. O cálculo deste índice leva em consideração a volatilidade e o retorno do fundo acima do benchmark. Quanto maior o retorno e menor o risco, maior será o índice de Sharpe. Pode-se dizer que é um índice complementar à análise da relação risco x retorno, e que deve ser sempre observado pelo gestor de investimentos deste RPPS.

Tracking Error

Tracking Error é uma medida, em percentual de quanto aproximadamente um portfólio replica o seu benchmark. O Tracking Error mede o desvio-padrão da diferença entre os retornos do portfólio e os retornos do benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo quanto possível de zero. Para fundos com gestão ativa, o Tracking Error pode ser muito maior.

Alfa

O Alfa mostra a capacidade e habilidade gerencial dos administradores de carteira; com o objetivo de obter retornos superiores àqueles que poderiam ser esperados, dado o nível de risco da carteira de investimentos, pela previsão bem sucedida de preços dos ativos.

Quando o desempenho da carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira de mercado, $\alpha = 0$. Quando a carteira de ativos tem um desempenho superior à carteira de mercado, obviamente $\alpha > 0$. Caso contrário, $\alpha < 0$.

| Produto / Fundo | Retorno (%) mês base - Junho / 2013 | | | | | Taxa de adm. | % S/ PL do Fundo | % s/ carteira | Saldo em Junho / 2013 | Segmento | Enquadramento Resolução 3.922/2010 |
|---|-------------------------------------|--------|---------|---------|----------|--------------|------------------|---------------|-----------------------|----------------|------------------------------------|
| | Mês | Ano | 3 meses | 6 meses | 12 meses | | | | | | |
| Titulos Públicos | | | | | | | | 19,64% | 1.345.260,23 | Renda Fixa | Artigo 7º, Inciso I, Alínea A |
| ITAÚ INSTITUCIONAL PRÉ-FIXADO FIC RENDA FIXA LP | -1,00% | -0,53% | -0,60% | -0,53% | 4,68% | 0,40 % | 0,16% | 9,85% | 674.766,07 | Renda Fixa | Artigo 7º, Inciso I, Alínea B |
| CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | -1,40% | -2,49% | -1,92% | -2,49% | 4,73% | 0,20 % | 0,02% | 5,08% | 348.344,37 | Renda Fixa | Artigo 7º, Inciso I, Alínea B |
| BB IMA GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | -1,32% | -2,54% | -2,01% | -2,54% | 4,82% | 0,20 % | 0,06% | 7,93% | 543.023,06 | Renda Fixa | Artigo 7º, Inciso I, Alínea B |
| BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA | -2,93% | -7,90% | -5,61% | -7,90% | 4,13% | 0,50 % | 0,05% | 1,50% | 102.665,66 | Renda Fixa | Artigo 7º, Inciso III |
| BRADESCO IMA GERAL FI RENDA FIXA | -1,61% | -2,89% | -2,29% | -2,89% | 5,43% | 0,25 % | 0,05% | 10,05% | 688.488,32 | Renda Fixa | Artigo 7º, Inciso III |
| BMG RPPS CRÉDITO CONSIGNADO ABERTO FIDC SÊNIOR | 0,55% | 4,91% | 2,04% | 4,91% | 10,51% | 0,50 % | 0,14% | 0,87% | 59.293,55 | Renda Fixa | Artigo 7º, Inciso VI |
| CAIXA RPPS ABERTO CONSIGNADO BMG FIDC SÊNIOR | 0,79% | N/A | 2,81% | N/A | N/A | 1,36 % | 0,03% | 3,20% | 218.901,65 | Renda Fixa | Artigo 7º, Inciso VI |
| CAIXA BRASIL XI FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO | 0,56% | 6,10% | 2,07% | 6,10% | 16,95% | 0,20 % | 0,37% | 4,55% | 311.889,11 | Renda Fixa | Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B |
| CDB PANAMERICANO | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | - | | 26,06% | 1.785.467,10 | Renda Fixa | Em enquadramento |
| GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES | -5,61% | -6,03% | -1,97% | -6,03% | -0,58% | 4,00 % | 0,00% | 0,14% | 9.920,65 | Renda Variável | Artigo 8º, Inciso I |
| BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO | -7,99% | -8,96% | -8,65% | -8,96% | 3,11% | 1,00 % | 0,09% | 3,02% | 207.208,53 | Renda Variável | Artigo 8º, Inciso III |
| ITAÚ INFRA-ESTRUTURA FI AÇÕES | -7,40% | -8,27% | -9,61% | -8,27% | -6,93% | 0,90 % | 0,05% | 1,22% | 83.645,70 | Renda Variável | Artigo 8º, Inciso III |
| GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES | -5,48% | -8,09% | -3,90% | -8,09% | -5,19% | 3,00 % | 0,11% | 2,90% | 198.351,22 | Renda Variável | Artigo 8º, Inciso III |
| SET FI AÇÕES | -6,15% | -4,58% | -5,41% | -4,58% | 11,53% | 1,80 % | 0,15% | 4,00% | 273.995,55 | Renda Variável | Artigo 8º, Inciso III |
| | | | | | | | | TOTAL | 6.851.220,77 | | |

:: ENQUADRAMENTOS - RESOLUÇÃO 3.922/2010 e POLÍTICA DE INVESTIMENTOS (Junho / 2013)

| Enquadramento na Resolução 3.922/2010 | | | |
|---------------------------------------|---------------|----------------|---------------------|
| Artigo | % PL | Limite | Total do Artigo |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea A | 26,56% | 100,00% | 1.345.260,23 |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea B | 30,92% | 100,00% | 1.566.133,50 |
| Artigo 7º, Inciso III | 15,62% | 80,00% | 791.153,98 |
| Artigo 7º, Inciso VI | 5,49% | 15,00% | 278.195,20 |
| Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B | 6,16% | 5,00% | 311.889,11 |
| Total Renda Fixa | 84,74% | 100,00% | 4.292.632,02 |

| | | | |
|-----------------------------|---------------|---------------|-------------------|
| Artigo 8º, Inciso I | 0,20% | 30,00% | 9.920,65 |
| Artigo 8º, Inciso III | 15,07% | 15,00% | 763.201,00 |
| Total Renda Variável | 15,26% | 30,00% | 773.121,65 |

| | | | |
|------------------|--|-------|--------------|
| Em enquadramento | | 0,00% | 1.785.467,10 |
|------------------|--|-------|--------------|

| Enquadramento na Política de Investimentos | | | | |
|--|---------------|----------------|---------------------|--------------|
| Artigo | % PL | Limite | Total do Artigo | GAP |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea A | 26,56% | 28,00% | 1.345.260,23 | 73.150,80 |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea B | 30,92% | 60,00% | 1.566.133,50 | 1.473.318,70 |
| Artigo 7º, Inciso III | 15,62% | 20,00% | 791.153,98 | 221.996,75 |
| Artigo 7º, Inciso IV | | 5,00% | | 253.287,68 |
| Artigo 7º, Inciso VI | 5,49% | 10,00% | 278.195,20 | 228.380,17 |
| Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B | 6,16% | 5,00% | 311.889,11 | -58.601,43 |
| Total Renda Fixa | 84,74% | 128,00% | 4.292.632,02 | |

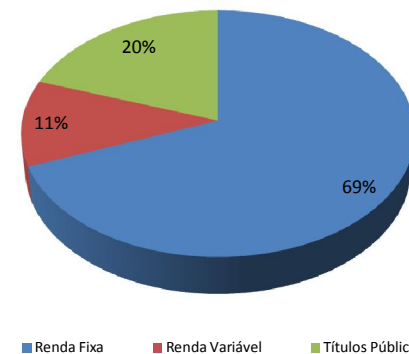
| | | | | |
|-----------------------------|---------------|---------------|-------------------|------------|
| Artigo 8º, Inciso I | 0,20% | 5,00% | 9.920,65 | 243.367,03 |
| Artigo 8º, Inciso III | 15,07% | 15,00% | 763.201,00 | -3.337,95 |
| Total Renda Variável | 15,26% | 20,00% | 773.121,65 | |

| | | | | |
|------------------|--------|-------|--------------|---------------|
| Em enquadramento | 35,25% | 0,00% | 1.785.467,10 | -1.785.467,05 |
|------------------|--------|-------|--------------|---------------|

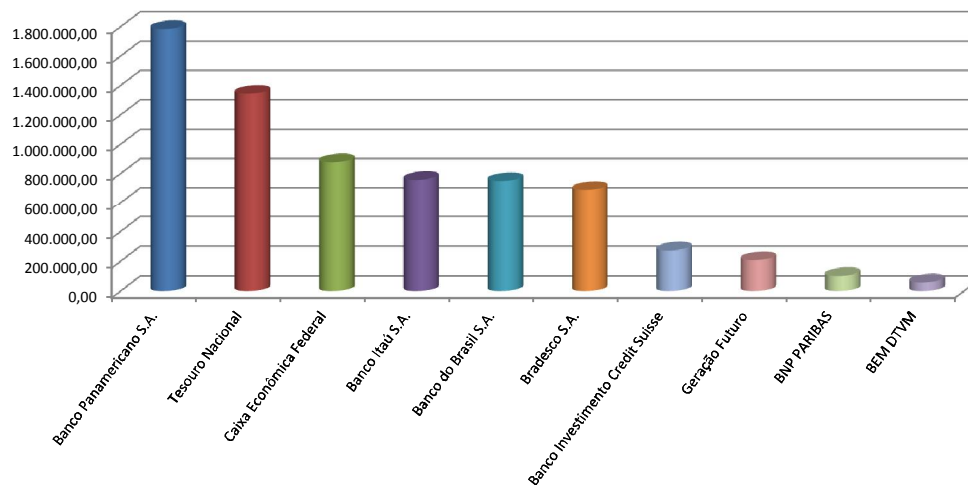
:: DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR INSTITUIÇÃO E SEGMENTO (Junho / 2013)

| Fundos de Renda Fixa e Renda Variável | | |
|---------------------------------------|--------------|--------|
| Instituição | Valor | % |
| Banco Panamericano S.A. | 1.785.467,10 | 26,06% |
| Tesouro Nacional | 1.345.260,23 | 19,64% |
| Caixa Econômica Federal | 879.135,13 | 12,83% |
| Banco Itaú S.A. | 758.411,77 | 11,07% |
| Banco do Brasil S.A. | 750.231,59 | 10,95% |
| Bradesco S.A. | 688.488,32 | 10,05% |
| Banco Investimento Credit Suisse | 273.995,55 | 4,00% |
| Geração Futuro | 208.271,87 | 3,04% |
| BNP PARIBAS | 102.665,66 | 1,50% |
| BEM DTVM | 59.293,55 | 0,87% |

| Composição da Carteira | | |
|------------------------|--------------|--------|
| Segmento | Valor | % |
| Renda Fixa | 4.732.838,89 | 69,08% |
| Renda Variável | 773.121,65 | 11,28% |
| Títulos Públicos | 1.345.260,23 | 19,64% |



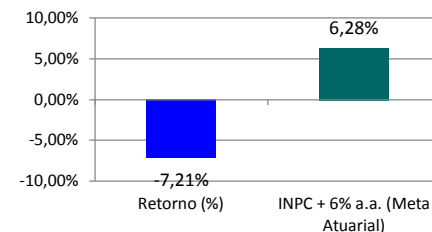
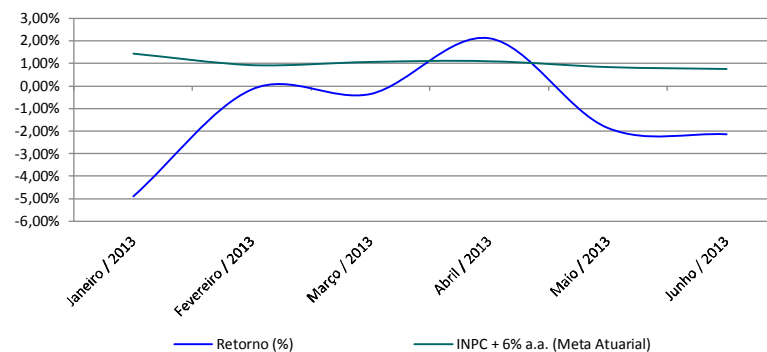
Instituições



:: DEMONSTRATIVO DE DESEMPENHO DOS TÍTULOS PÚBLICOS - 1º Semestre / 2013

| | Acumulado no 1º Semestre / 2013 | Compra | Venc. | Qtde. | Jan/13 | Fev/13 | Mar/13 | Abr/13 | Mai/13 | Jun/13 |
|--|---------------------------------|----------|----------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| NTN-F - Nota do Tesouro Nacional - Série F | -7,21% | 02/05/07 | 01/01/17 | 450 | -4,91% | -0,16% | -0,34% | 2,11% | -1,85% | -2,15% |
| NTN-F - Nota do Tesouro Nacional - Série F | -7,21% | 03/05/07 | 01/01/17 | 865 | -4,91% | -0,16% | -0,34% | 2,11% | -1,85% | -2,15% |

| Mês | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | % Ating Meta |
|------------------|---------------|--------------------------------|-----------------|
| Janeiro / 2013 | -4,91% | 1,43% | -342,14% |
| Fevereiro / 2013 | -0,16% | 0,94% | -16,52% |
| Março / 2013 | -0,34% | 1,07% | -32,24% |
| Abril / 2013 | 2,11% | 1,10% | 191,68% |
| Maio / 2013 | -1,85% | 0,84% | -220,31% |
| Junho / 2013 | -2,15% | 0,74% | -289,16% |
| Acumulado | -7,21% | 6,28% | -114,73% |



| RETORNO FINANCEIRO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES - 1º Semestre / 2013 | | Saldo em | Aplicações no | Resgates no | Saldo em | Retorno (\$) no |
|---|----------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|
| | | Dezembro / 2012 | 1º Semestre / 2013 | 1º Semestre / 2013 | Junho / 2013 | 1º Semestre / 2013 |
| | | 6.156.812,16 | 2.259.617,66 | 1.437.409,11 | 6.851.220,77 | -127.799,94 |
| Ativos de Renda Fixa | Instituições | 5.612.436,93 | 1.968.841,28 | 1.437.409,11 | 6.078.099,12 | -65.769,98 |
| CDB PANAMERICANO | Banco Panamericano S.A. | 1.713.574,85 | | | 1.785.467,10 | 71.892,25 |
| CAIXA BRASIL XI FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO | Caixa Econômica Federal | 293.965,42 | | | 311.889,11 | 17.923,69 |
| CAIXA RPPS ABERTO CONSIGNADO BMG FIDC SÊNIOR | Caixa Econômica Federal | | 210.000,00 | | 218.901,65 | 8.901,65 |
| BMG RPPS CRÉDITO CONSIGNADO ABERTO FIDC SÊNIOR | BEM DTVM | 56.518,58 | | | 59.293,55 | 2.774,97 |
| BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | Banco do Brasil S.A. | 195.998,57 | | 197.114,36 | | 1.115,79 |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | Banco do Brasil S.A. | 302.860,78 | | 302.154,49 | | -706,29 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | Caixa Econômica Federal | 232.115,28 | | 230.957,28 | | -1.158,00 |
| ITAÚ INSTITUCIONAL PRÉ-FIXADO FIC RENDA FIXA LP | Banco Itaú S.A. | 540.528,86 | 139.422,17 | | 674.766,07 | -5.184,96 |
| BRADESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | Bradesco S.A. | 715.627,61 | | 707.182,98 | | -8.444,63 |
| CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | Caixa Econômica Federal | | 356.967,28 | | 348.344,37 | -8.622,91 |
| BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA | BNP PARIBAS | 111.467,33 | | | 102.665,66 | -8.801,67 |
| BB IMA GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | Banco do Brasil S.A. | | 555.268,85 | | 543.023,06 | -12.245,79 |
| BRADESCO IMA GERAL FI RENDA FIXA | Bradesco S.A. | | 707.182,98 | | 688.488,32 | -18.694,66 |
| Títulos Públicos | Tesouro Nacional | 1.449.779,65 | | | 1.345.260,23 | -104.519,42 |
| Ativos de Renda Variável | | 544.375,23 | 290.776,38 | | 773.121,65 | -62.029,96 |
| GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES | Geração Futuro | 10.557,19 | | | 9.920,65 | -636,54 |
| ITAÚ INFRA-ESTRUTURA FI AÇÕES | Banco Itaú S.A. | 91.185,81 | | | 83.645,70 | -7.540,11 |
| SET FI AÇÕES | Banco Investimento Credit Suisse | | 290.000,00 | | 273.995,55 | -16.004,45 |
| GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES | Geração Futuro | 215.021,35 | 776,38 | | 198.351,22 | -17.446,51 |
| BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO | Banco do Brasil S.A. | 227.610,88 | | | 207.208,53 | -20.402,35 |

:: RETORNO (%) DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES - 1º Semestre / 2013

| | Acumulado no 1º Semestre / 2013 | Jan/13 | Fev/13 | Mar/13 | Abr/13 | Mai/13 | Jun/13 |
|---|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | 6,28% | 1,43% | 0,94% | 1,07% | 1,10% | 0,84% | 0,74% |
| CAIXA BRASIL XI FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO | 6,10% | 2,30% | 0,75% | 0,85% | 0,77% | 0,73% | 0,56% |
| BMG RPPS CRÉDITO CONSIGNADO ABERTO FIDC SÊNIOR | 4,91% | 1,18% | 0,76% | 0,83% | 0,74% | 0,74% | 0,55% |
| CAIXA RPPS ABERTO CONSIGNADO BMG FIDC SÊNIOR | 4,24% | | 0,33% | 1,06% | 1,01% | 0,98% | 0,79% |
| CDB PANAMERICANO | 4,20% | 0,74% | 0,60% | 0,67% | 0,74% | 0,70% | 0,67% |
| BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,57% | 0,53% | 0,04% | | | | |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | -0,23% | -0,01% | -0,23% | | | | |
| ITAÚ INSTITUCIONAL PRÉ-FIXADO FIC RENDA FIXA LP | -0,48% | -0,04% | 0,02% | 0,08% | 1,33% | -0,86% | -1,00% |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | -0,50% | 0,17% | -0,67% | | | | |
| BRADESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | -1,18% | 0,45% | -1,62% | | | | |
| BB IMA GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | -2,21% | | 0,36% | -0,56% | 1,23% | -1,91% | -1,32% |
| CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | -2,44% | | 0,55% | -0,61% | 0,97% | -1,93% | -1,40% |
| BRADESCO IMA GERAL FI RENDA FIXA | -2,64% | | 0,25% | -0,61% | 1,20% | -1,86% | -1,61% |
| SET FI AÇÕES | -5,52% | | | | 0,77% | -0,10% | -6,15% |
| GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES | -6,03% | -2,73% | -1,04% | -0,41% | -0,27% | 4,14% | -5,61% |
| Títulos Públicos | -7,21% | -4,91% | -0,16% | -0,34% | 2,11% | -1,85% | -2,15% |
| BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA | -7,90% | 0,49% | -0,90% | -2,01% | 1,85% | -4,52% | -2,93% |
| GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES | -8,08% | -2,94% | -1,69% | 0,24% | -1,21% | 2,91% | -5,48% |
| ITAÚ INFRA-ESTRUTURA FI AÇÕES | -8,27% | 1,99% | 0,74% | -1,23% | -1,29% | -1,11% | -7,40% |
| BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO | -8,96% | 0,74% | -0,48% | -0,61% | -0,68% | -0,03% | -7,99% |

:: RETORNO (%) DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES, POR SEGMENTO, ARTIGOS DA RESOLUÇÃO 3.922/2010 E INSTITUIÇÕES - 1º Semestre / 2013

| Renda Fixa | -0,66% |
|--------------------------------------|---------------|
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea A | -7,21% |
| Títulos Públicos | -7,21% |

| Artigo 7º, Inciso I, Alínea B | -1,09% |
|---|--------|
| BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,57% |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | -0,23% |
| ITAÚ INSTITUCIONAL PRÉ-FIXADO FIC RENDA FIXA LP | -0,48% |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | -0,50% |
| BRADESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | -1,18% |
| BB IMA GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | -2,21% |
| CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | -2,44% |

| Artigo 7º, Inciso III | -3,33% |
|-------------------------------------|--------|
| BRADESCO IMA GERAL FI RENDA FIXA | -2,64% |
| BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA | -7,90% |

| Artigo 7º, Inciso VI | 4,38% |
|--|-------|
| BMG RPPS CRÉDITO CONSIGNADO ABERTO FIDC SÊNIOR | 4,91% |
| CAIXA RPPS ABERTO CONSIGNADO BMG FIDC SÊNIOR | 4,24% |

| Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B | 6,10% |
|--|-------|
| CAIXA BRASIL XI FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO | 6,10% |

| Em enquadramento | 4,20% |
|------------------|-------|
| CDB PANAMERICANO | 4,20% |

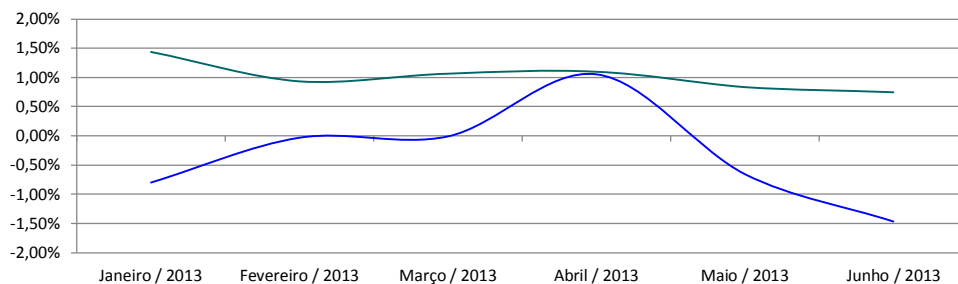
| Renda Variável | -7,40% |
|---|---------------|
| Artigo 8º, Inciso I | -6,03% |
| GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES | -6,03% |

| Artigo 8º, Inciso III | -7,42% |
|---------------------------------------|--------|
| SET FI AÇÕES | -5,52% |
| GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES | -8,08% |
| ITAÚ INFRA-ESTRUTURA FI AÇÕES | -8,27% |
| BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO | -8,96% |

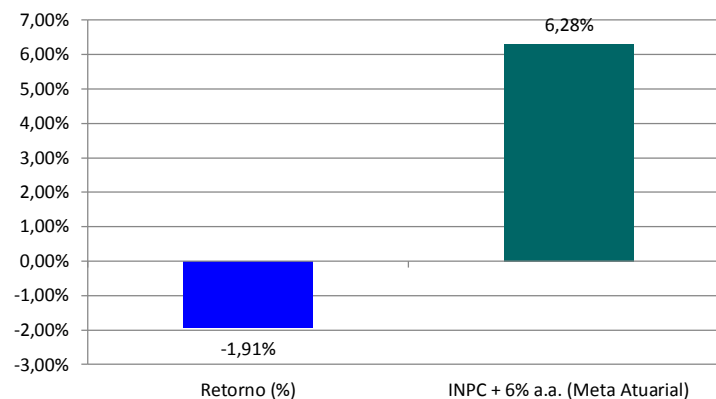
| Instituições | |
|---------------------------------------|--------------|
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | 6,28% |
| BEM DTVM | 4,91% |
| Banco Panamericano S.A. | 4,20% |
| Caixa Econômica Federal | 1,68% |
| Banco Itaú S.A. | -1,34% |
| Bradesco S.A. | -1,90% |
| Banco do Brasil S.A. | -2,41% |
| Banco Investimento Credit Suisse | -5,52% |
| Tesouro Nacional | -7,21% |
| BNP PARIBAS | -7,90% |
| Geração Futuro | -7,99% |

:: RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES - 1º Semestre / 2013

| Mês | Mês Anterior | Aplicações | Resgates | Mês Atual | Retorno (R\$) | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | % Ating Meta |
|------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------------|--------------------------------|----------------|
| Janeiro / 2013 | 6.156.812,16 | 776,38 | | 6.108.363,28 | -49.225,26 | -0,80% | 1,43% | -55,72% |
| Fevereiro / 2013 | 6.108.363,28 | 1.703.419,11 | 1.437.409,11 | 6.372.287,34 | -2.085,94 | -0,03% | 0,94% | -3,48% |
| Março / 2013 | 6.372.287,34 | | | 6.371.756,38 | -530,96 | -0,01% | 1,07% | -0,78% |
| Abril / 2013 | 6.371.756,38 | 416.000,00 | | 6.859.470,75 | 71.714,37 | 1,06% | 1,10% | 95,79% |
| Mai / 2013 | 6.859.470,75 | 139.422,17 | | 6.953.323,65 | -45.569,27 | -0,65% | 0,84% | -77,65% |
| Junho / 2013 | 6.953.323,65 | | | 6.851.220,77 | -102.102,88 | -1,47% | 0,74% | -197,15% |
| Acumulado | 6.156.812,16 | 2.259.617,66 | 1.437.409,11 | 6.851.220,77 | -127.799,94 | -1,91% | 6,28% | -30,35% |



— INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) — Retorno (%)



:: ANÁLISE DE RISCO - 1º Semestre / 2013

| Ativos | Desvio Padrão | Traking Error | Alfa | Retorno Máximo | Retorno Mínimo | Sharpe | Var | | |
|---|---------------|---------------|------|----------------|----------------|--------|----------|--------|--------|
| Titulos Públicos | - | - | - | - | - | - | - | | |
| ITAÚ INSTITUCIONAL PRÉ-FIXADO FIC RENDA FIXA LP | 2,91% | 2,90% | 1,88 | 0,80% | 24/06/13 | -0,63% | 31/05/13 | -4,65 | 2,60% |
| CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 4,88% | 4,87% | 2,43 | 0,95% | 13/06/13 | -1,22% | 10/06/13 | -3,59 | 4,31% |
| BB IMA GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 4,71% | 4,70% | 2,36 | 0,92% | 13/06/13 | -1,18% | 10/06/13 | -3,75 | 4,20% |
| BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA | 10,64% | 10,62% | 4,47 | 2,25% | 13/06/13 | -2,96% | 10/06/13 | -2,71 | 9,97% |
| BRADESCO IMA GERAL FI RENDA FIXA | 4,59% | 4,58% | 2,59 | 0,89% | 13/06/13 | -1,19% | 10/06/13 | -4,00 | 4,07% |
| BMG RPPS CRÉDITO CONSIGNADO ABERTO FIDC SÊNIOR | 0,23% | 0,20% | 0,54 | 0,13% | 11/03/13 | 0,01% | 11/04/13 | -11,45 | 0,03% |
| CAIXA RPPS ABERTO CONSIGNADO BMG FIDC SÊNIOR | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,03% |
| CAIXA BRASIL XI FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO | 1,12% | 1,08% | 1,00 | 0,72% | 30/01/13 | 0,01% | 10/04/13 | -0,32 | 0,03% |
| CDB PANAMERICANO | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES | 14,01% | 14,01% | 0,09 | 2,20% | 27/06/13 | -2,47% | 19/06/13 | -1,73 | 8,92% |
| BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO | 13,88% | 13,86% | 0,12 | 2,01% | 30/04/13 | -2,60% | 15/04/13 | -2,22 | 8,95% |
| ITAÚ INFRA-ESTRUTURA FI AÇÕES | 15,00% | 14,98% | 0,12 | 2,15% | 25/06/13 | -2,82% | 21/06/13 | -1,94 | 11,13% |
| GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES | 13,61% | 13,61% | 0,06 | 2,67% | 30/04/13 | -2,33% | 19/06/13 | -2,12 | 8,96% |
| SET FI AÇÕES | 11,65% | 11,64% | 0,09 | 1,51% | 25/06/13 | -2,26% | 11/06/13 | -1,84 | 8,58% |

| RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Janeiro / 2013 | Saldo em Dezembro / 2013 | Aplicações em Janeiro / 2013 | Resgates em Janeiro / 2013 | Saldo em Janeiro / 2013 | Retorno (\$) | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) |
|---|-----------------------------|---------------------------------|-------------------------------|----------------------------|-------------------|---------------|-----------------------------------|
| Ativos | 6.156.812,16 | 776,38 | | 6.108.363,28 | -49.225,26 | -0,80% | 1,43% |
| CAIXA BRASIL XI FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO | 293.965,42 | | | 300.717,06 | 6.751,64 | 2,30% | |
| ITAÚ INFRA-ESTRUTURA FI AÇÕES | 91.185,81 | | | 92.996,32 | 1.810,51 | 1,99% | |
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | | | | | | 1,43% | |
| BMG RPPS CRÉDITO CONSIGNADO ABERTO FIDC SÊNIOR | 56.518,58 | | | 57.187,50 | 668,92 | 1,18% | |
| BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO | 227.610,88 | | | 229.300,23 | 1.689,35 | 0,74% | |
| CDB PANAMERICANO | 1.713.574,85 | | | 1.726.217,61 | 12.642,76 | 0,74% | |
| BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 195.998,57 | | | 197.040,18 | 1.041,61 | 0,53% | |
| BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA | 111.467,33 | | | 112.009,96 | 542,63 | 0,49% | |
| BRADESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 715.627,61 | | | 718.862,51 | 3.234,90 | 0,45% | |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 232.115,28 | | | 232.513,48 | 398,20 | 0,17% | |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 302.860,78 | | | 302.836,38 | -24,40 | -0,01% | |
| ITAÚ INSTITUCIONAL PRÉ-FIXADO FIC RENDA FIXA LP | 540.528,86 | | | 540.338,30 | -190,56 | -0,04% | |
| GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES | 10.557,19 | | | 10.268,99 | -288,20 | -2,73% | |
| GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES | 215.021,35 | 776,38 | | 209.459,78 | -6.337,95 | -2,94% | |
| Títulos Públicos | 1.449.779,65 | | | 1.378.614,98 | -71.164,67 | -4,91% | |

| RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Fevereiro / 2013 | Saldo em Janeiro / 2013 | Aplicações em Fevereiro / 2013 | Resgates em Fevereiro / 2013 | Saldo em Fevereiro / 2013 | Retorno (\$) | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) |
|---|----------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|------------------------------|------------------|---------------|--------------------------------|
| Ativos | 6.108.363,28 | 1.703.419,11 | 1.437.409,11 | 6.372.287,34 | -2.085,94 | -0,03% | 0,94% |
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | | | | | | 0,94% | |
| BMG RPPS CRÉDITO CONSIGNADO ABERTO FIDC SÊNIOR | 57.187,50 | | | 57.624,71 | 437,21 | 0,76% | |
| CAIXA BRASIL XI FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO | 300.717,06 | | | 302.979,72 | 2.262,66 | 0,75% | |
| ITAÚ INFRA-ESTRUTURA FI AÇÕES | 92.996,32 | | | 93.688,23 | 691,91 | 0,74% | |
| CDB PANAMERICANO | 1.726.217,61 | | | 1.736.631,04 | 10.413,43 | 0,60% | |
| CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | | 230.967,28 | | 232.242,79 | 1.275,51 | 0,55% | |
| BB IMA GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | | 555.268,85 | | 557.256,25 | 1.987,40 | 0,36% | |
| CAIXA RPPS ABERTO CONSIGNADO BMG FIDC SÊNIOR | | 210.000,00 | | 210.690,58 | 690,58 | 0,33% | |
| BRADESCO IMA GERAL FI RENDA FIXA | | 707.182,98 | | 708.959,24 | 1.776,26 | 0,25% | |
| BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 197.040,18 | | 197.114,36 | | 74,18 | 0,04% | |
| ITAÚ INSTITUCIONAL PRÉ-FIXADO FIC RENDA FIXA LP | 540.338,30 | | | 540.455,81 | 117,51 | 0,02% | |
| Títulos Públicos | 1.378.614,98 | | | 1.376.475,68 | -2.139,30 | -0,16% | |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 302.836,38 | | 302.154,49 | | -681,89 | -0,22% | |
| BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO | 229.300,23 | | | 228.210,20 | -1.090,03 | -0,48% | |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 232.513,48 | | 230.957,28 | | -1.556,20 | -0,67% | |
| BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA | 112.009,96 | | | 111.000,78 | -1.009,18 | -0,90% | |
| GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES | 10.268,99 | | | 10.162,32 | -106,67 | -1,04% | |
| BRADESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 718.862,51 | | 707.182,98 | | -11.679,53 | -1,62% | |
| GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES | 209.459,78 | | | 205.909,99 | -3.549,79 | -1,69% | |

| RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Março / 2013 | Saldo em Fevereiro / 2013 | Aplicações em Março / 2013 | Resgates em Março / 2013 | Saldo em Março / 2013 | Retorno (\$) | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) |
|---|------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|--------------------------|----------------|---------------|--------------------------------|
| Ativos | 6.372.287,34 | | | 6.371.756,38 | -530,96 | -0,01% | 1,07% |
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | | | | | | 1,07% | |
| CAIXA RPPS ABERTO CONSIGNADO BMG FIDC SÊNIOR | 210.690,58 | | | 212.927,23 | 2.236,65 | 1,06% | |
| CAIXA BRASIL XI FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO | 302.979,72 | | | 305.557,36 | 2.577,64 | 0,85% | |
| BMG RPPS CRÉDITO CONSIGNADO ABERTO FIDC SÊNIOR | 57.624,71 | | | 58.105,79 | 481,08 | 0,83% | |
| CDB PANAMERICANO | 1.736.631,04 | | | 1.748.275,21 | 11.644,17 | 0,67% | |
| GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES | 205.909,99 | | | 206.410,81 | 500,82 | 0,24% | |
| ITAÚ INSTITUCIONAL PRÉ-FIXADO FIC RENDA FIXA LP | 540.455,81 | | | 540.905,05 | 449,24 | 0,08% | |
| Titulos Públicos | 1.376.475,68 | | | 1.371.743,87 | -4.731,81 | -0,34% | |
| GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES | 10.162,32 | | | 10.120,17 | -42,15 | -0,41% | |
| BB IMA GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 557.256,25 | | | 554.157,09 | -3.099,16 | -0,56% | |
| BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO | 228.210,20 | | | 226.822,93 | -1.387,27 | -0,61% | |
| BRADESCO IMA GERAL FI RENDA FIXA | 708.959,24 | | | 704.613,68 | -4.345,56 | -0,61% | |
| CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 232.242,79 | | | 230.815,79 | -1.427,00 | -0,61% | |
| ITAÚ INFRA-ESTRUTURA FI AÇÕES | 93.688,23 | | | 92.534,92 | -1.153,31 | -1,23% | |
| BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA | 111.000,78 | | | 108.766,48 | -2.234,30 | -2,01% | |

| RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Abril / 2013 | Saldo em Março / 2013 | Aplicações em Abril / 2013 | Resgates em Abril / 2013 | Saldo em Abril / 2013 | Retorno (\$) | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) |
|---|--------------------------|-------------------------------|-----------------------------|--------------------------|------------------|---------------|-----------------------------------|
| Ativos | 6.371.756,38 | 416.000,00 | | 6.859.470,75 | 71.714,37 | 1,06% | 1,10% |
| Títulos Públicos | 1.371.743,87 | | | 1.400.745,98 | 29.002,11 | 2,11% | |
| BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA | 108.766,48 | | | 110.776,64 | 2.010,16 | 1,85% | |
| ITAÚ INSTITUCIONAL PRÉ-FIXADO FIC RENDA FIXA LP | 540.905,05 | | | 548.075,79 | 7.170,74 | 1,33% | |
| BB IMA GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 554.157,09 | | | 560.998,78 | 6.841,69 | 1,23% | |
| BRADESCO IMA GERAL FI RENDA FIXA | 704.613,68 | | | 713.056,26 | 8.442,58 | 1,20% | |
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | | | | | | 1,10% | |
| CAIXA RPPS ABERTO CONSIGNADO BMG FIDC SÊNIOR | 212.927,23 | | | 215.085,26 | 2.158,03 | 1,01% | |
| CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 230.815,79 | 126.000,00 | | 360.268,45 | 3.452,66 | 0,97% | |
| SET FI AÇÕES | | 290.000,00 | | 292.230,20 | 2.230,20 | 0,77% | |
| CAIXA BRASIL XI FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO | 305.557,36 | | | 307.895,05 | 2.337,69 | 0,77% | |
| BMG RPPS CRÉDITO CONSIGNADO ABERTO FIDC SÊNIOR | 58.105,79 | | | 58.538,52 | 432,73 | 0,74% | |
| CDB PANAMERICANO | 1.748.275,21 | | | 1.761.173,99 | 12.898,78 | 0,74% | |
| GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES | 10.120,17 | | | 10.092,42 | -27,75 | -0,27% | |
| BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO | 226.822,93 | | | 225.276,44 | -1.546,49 | -0,68% | |
| GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES | 206.410,81 | | | 203.914,18 | -2.496,63 | -1,21% | |
| ITAÚ INFRA-ESTRUTURA FI AÇÕES | 92.534,92 | | | 91.342,79 | -1.192,13 | -1,29% | |

| RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Maio / 2013 | Saldo em Abril / 2013 | Aplicações em Maio / 2013 | Resgates em Maio / 2013 | Saldo em Maio / 2013 | Retorno (\$) | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) |
|--|--------------------------|------------------------------|----------------------------|-------------------------|-------------------|---------------|-----------------------------------|
| Ativos | 6.859.470,75 | 139.422,17 | | 6.953.323,65 | -45.569,27 | -0,65% | 0,84% |
| GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES | 10.092,42 | | | 10.510,33 | 417,91 | 4,14% | |
| GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES | 203.914,18 | | | 209.853,36 | 5.939,18 | 2,91% | |
| CAIXA RPPS ABERTO CONSIGNADO BMG FIDC SÊNIOR | 215.085,26 | | | 217.188,15 | 2.102,89 | 0,98% | |
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | | | | | | 0,84% | |
| BMG RPPS CRÉDITO CONSIGNADO ABERTO FIDC SÊNIOR | 58.538,52 | | | 58.969,73 | 431,21 | 0,74% | |
| CAIXA BRASIL XI FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO | 307.895,05 | | | 310.145,67 | 2.250,62 | 0,73% | |
| CDB PANAMERICANO | 1.761.173,99 | | | 1.773.575,22 | 12.401,23 | 0,70% | |
| BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO | 225.276,44 | | | 225.208,96 | -67,48 | -0,03% | |
| SET FI AÇÕES | 292.230,20 | | | 291.944,95 | -285,25 | -0,10% | |
| ITAÚ INSTITUCIONAL PRÉ-FIXADO FIC RENDA FIXA LP | 548.075,79 | 139.422,17 | | 681.596,76 | -5.901,20 | -0,86% | |
| ITAÚ INFRA-ESTRUTURA FI AÇÕES | 91.342,79 | | | 90.329,93 | -1.012,86 | -1,11% | |
| Títulos Públicos | 1.400.745,98 | | | 1.374.870,87 | -25.875,11 | -1,85% | |
| BRADESCO IMA GERAL FI RENDA FIXA | 713.056,26 | | | 699.770,40 | -13.285,86 | -1,86% | |
| BB IMA GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 560.998,78 | | | 550.286,62 | -10.712,16 | -1,91% | |
| CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 360.268,45 | | | 353.306,96 | -6.961,49 | -1,93% | |
| BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA | 110.776,64 | | | 105.765,74 | -5.010,90 | -4,52% | |

| RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Junho / 2013 | Saldo em Maio / 2013 | Aplicações em Junho / 2013 | Resgates em Junho / 2013 | Saldo em Junho / 2013 | Retorno (\$) | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) |
|---|-------------------------|-------------------------------|-----------------------------|--------------------------|--------------------|---------------|--------------------------------|
| Ativos | 6.953.323,65 | | | 6.851.220,77 | -102.102,88 | -1,47% | 0,74% |
| CAIXA RPPS ABERTO CONSIGNADO BMG FIDC SÊNIOR | 217.188,15 | | | 218.901,65 | 1.713,50 | 0,79% | |
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | | | | | | 0,74% | |
| CDB PANAMERICANO | 1.773.575,22 | | | 1.785.467,10 | 11.891,88 | 0,67% | |
| CAIXA BRASIL XI FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO | 310.145,67 | | | 311.889,11 | 1.743,44 | 0,56% | |
| BMG RPPS CRÉDITO CONSIGNADO ABERTO FIDC SÊNIOR | 58.969,73 | | | 59.293,55 | 323,82 | 0,55% | |
| ITAÚ INSTITUCIONAL PRÉ-FIXADO FIC RENDA FIXA LP | 681.596,76 | | | 674.766,07 | -6.830,69 | -1,00% | |
| BB IMA GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 550.286,62 | | | 543.023,06 | -7.263,56 | -1,32% | |
| CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 353.306,96 | | | 348.344,37 | -4.962,59 | -1,40% | |
| BRADESCO IMA GERAL FI RENDA FIXA | 699.770,40 | | | 688.488,32 | -11.282,08 | -1,61% | |
| Títulos Públicos | 1.374.870,87 | | | 1.345.260,23 | -29.610,64 | -2,15% | |
| BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA | 105.765,74 | | | 102.665,66 | -3.100,08 | -2,93% | |
| GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES | 209.853,36 | | | 198.351,22 | -11.502,14 | -5,48% | |
| GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES | 10.510,33 | | | 9.920,65 | -589,68 | -5,61% | |
| SET FI AÇÕES | 291.944,95 | | | 273.995,55 | -17.949,40 | -6,15% | |
| ITAÚ INFRA-ESTRUTURA FI AÇÕES | 90.329,93 | | | 83.645,70 | -6.684,23 | -7,40% | |
| BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO | 225.208,96 | | | 207.208,53 | -18.000,43 | -7,99% | |

INFORMAÇÕES E COMENTÁRIOS

Os investidores que optaram por investir seus recursos em títulos de renda fixa negociados no mercado norte-americano se depararam com o pior primeiro semestre desde 1994. Por aqui, se desconsiderarmos os efeitos provocados por calotes, “tablitas” e outras saídas heterodoxas que eram empregados como acessórios dos planos econômicos elaborados para tentar conter a hiperinflação, os investidores em títulos de renda fixa, principalmente os atrelados a inflação, tiveram o pior semestre da história.

Nos Estados Unidos, o principal benchmark do segmento de renda fixa, o “Barclays US Aggregate Capital Index”, apresentou retorno negativo de 2,55% entre janeiro e junho de 2013. Por terras brasileiras o índice IMA-Geral, que mede o desempenho de todos os títulos públicos federais negociados no mercado, recuou 2,67% no primeiro semestre do ano.

O principal motivo apontado pelo mercado financeiro está ligado ao crescimento econômico abaixo do desejável, a inflação que insiste em flutuar perto do “teto” da meta de inflação para a execução da política monetária pelo Banco Central, e para completar o cenário o temor quanto à solidez fiscal do País vem aumentando sistematicamente. Nessa conjuntura, percebe-se um crescente pessimismo dos investidores em relação aos ativos brasileiros. É evidente que esse nervosismo é pertinente, contudo, ao menos neste momento, é recomendável que se mantenha a serenidade.

Em se tratando de crescimento econômico, as expectativas do mercado assinalam uma estimativa de evolução do PIB em torno de 2,31% neste ano e de 2,8% em 2014. Não é muito, entretanto, se ratificados, esses números constituirão uma melhora se comparado aos últimos dois anos.

Dado um cenário global rodeado por incertezas, essa probabilidade ainda é suficiente para atrair IED - Investimentos Estrangeiros Diretos, que têm ficado em torno dos US\$ 60 bilhões em 12 meses.

A despeito da balança comercial brasileira ter perdido força no semestre, grande parte desse volume de investimentos tem se mostrado suficiente para compensar o déficit em transações correntes do balanço de pagamentos.

A priori, essa piora no saldo em transações correntes deve provocar na linha do tempo uma pressão a favor do dólar frente ao real.

Assim, é difícil, neste momento, antever quando e quanto o real poderia desvalorizar frente ao dólar, sobretudo se levarmos em conta a significativa injeção de liquidez promovida pelos bancos centrais das principais economias desenvolvidas do mundo. Este fato é destacado, pois em um primeiro momento a piora do cenário interno tanto para os investimentos em renda fixa como no segmento de renda variável, foram afetados pela percepção dos investidores de uma melhora nos mercados desenvolvidos.

Além disso, cabe destacar que a autoridade monetária brasileira possui perto de US\$ 400 bilhões em reservas internacionais, recursos que podem ser empregados pelo governo brasileiro para segurar a volatilidade do câmbio. À luz da conjuntura atual, faz sentido imaginar que, no curto prazo, o Banco Central opte em conservar a paridade em R\$ 2,00 por unidade da moeda norte-americana, pois, além desta patamar há o risco de piorar ainda mais a situação da inflação.

Buscando debelar o risco de uma pressão inflacionária, o Banco Central iniciou em abril um novo ciclo de elevação da taxa Selic. Nesta primeira revisão, a decisão do Copom deixou o mercado apreensivo. O pronunciamento da autoridade monetária mostrou que não havia consonância entre seus membros sobre o momento para se iniciar o ciclo de aperto monetário, especialmente em virtude das incertezas advindas do cenário internacional.

O presente relatório foi elaborado pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários para o INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE TRAJANO DE MORAES, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização.

As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data no qual foi apresentado. Entretanto, não representam por parte do Crédito & Mercado garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas. As opiniões constantes são fundamentadas em julgamento e estimativas e, portanto, sujeitas à alteração.

Fundos de investimento não constam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura do prospecto e regulamento do fundo de investimento.

.Em outra frente, no entanto, houve declarações mais contundentes por parte de membros do Comitê, segundo a qual, “o Copom poderá ser instado a refletir sobre a possibilidade de intensificar o uso do instrumento de política monetária”. E assim foi feito, o que provocou a queda acentuada no índice que mede a rentabilidade dos títulos públicos emitidos pelo governo, o IMA.

Resumidamente, por aqui, o mercado de juros precifica neste momento um período “precavido” de aperto monetário, com mais duas ou três elevações de 0,25 p.p. na taxa Selic e alguma possibilidade de que o ritmo possa ser acelerado, sujeito ao comportamento das variáveis econômicas.

Notadamente, esse parece ser a intuição do Banco Central, exceto se não houver surpresas nos indicadores econômicos a serem divulgados daqui para o fim do ano.

Voltando a rentabilidade insatisfatória apresentada pelos títulos de renda fixa, nos mercados mais desenvolvidos essa rentabilidade negativa também incomoda os investidores, entretanto não chegam a causar desespero. Como a maior parte dos títulos estão a algum tempo no mercado e são papéis de longo prazo, os investidores acabam por se familiarizar com o sobe e desce das cotações, também conhecida como volatilidade. A uma regra imutável neste mercado que diz que quando os juros de mercado sobem, o valor presente dos ativos diminui, e conseqüentemente a rentabilidade cai.

Para que possamos melhor compreender como se processa este princípio, imagine que uma aplicação tenha como meta pagar R\$ 1.000,00 daqui a 1008 dias úteis, prazo de cerca de quatro anos. Com os juros de mercado em 8,50% ao ano, o preço de negociação do título, hoje é de R\$ 721,57. Contudo, se os juros subirem para 9,50% ao ano, o valor da aplicação cai para R\$ 695,57. Logo, quanto maior for o juro, menor é o desembolso imediato que o investidor precisa fazer para obter o mesmo valor no vencimento do título. Isso porque, com taxas maiores, o rendimento das aplicações financeiras será mais elevado.

Uma forma mais simples de analisar o mecanismo que define o comportamento do preço de mercado dos títulos de renda fixa – e, conseqüentemente, o rendimento do investidor – é imaginar os efeitos que a oferta e a demanda pelos títulos exercem sobre as cotações.

Como em qualquer mercado, se existem poucas alternativas disponíveis e muito dinheiro para ser investido, o preço do ativo sobe. E o inverso ocorre se a demanda dos investidores é baixa e a oferta de papéis é alta.

Nos Estados Unidos, a ação do FED, o Banco Central americano, gerou uma redução na oferta dos títulos de renda fixa a disposição dos investidores. Foi o chamado estímulo monetário, repetidamente citado pela autoridade monetária brasileira e nas discussões dos especialistas do mercado financeiro. Em decorrência dessa política os juros nos Estados Unidos recuaram para patamares historicamente muito baixos. Em decorrência do excesso de demanda dos investidores e da baixa oferta de títulos pelas instituições financeiras.

Os juros mais baixos dos títulos norte-americanos refletiram no mercado brasileiro, mesmo que indiretamente. No início de janeiro, por exemplo, o Banco Central do Brasil conseguia colocar no mercado títulos corrigidos por taxa prefixada, vencendo em 2017 a taxa de 8,5% ao ano. Os títulos corrigidos por índice de inflação apresentavam prazo de vencimento bem mais longo e taxa em torno de 4,00% ao ano mais a variação do IPCA. Em uma atmosfera favorável e otimista com relação ao desempenho da economia brasileira, era natural que os investidores, principalmente os fundos de investimentos, alongassem o prazo de suas carteiras.

:: INFORMAÇÕES E COMENTÁRIOS

O objetivo era aproveitar a oportunidade de garantir retornos relativamente elevados que eram oferecidos pelos títulos públicos por um longo período. Neste contexto, quanto maior o prazo do título, maior a rentabilidade esperada.

Somado a isso, havia um lucro contábil imediato. Os títulos adquiridos há mais tempo ficavam relativamente mais baratos do que os que estavam sendo vendidos mais recentemente, contribuindo para uma maior rentabilidade.

É comum que em momentos de otimismo e euforia, excessos sejam cometidos. No segmento macroeconômico, a noção de que os principais problemas brasileiros estavam no caminho de serem solucionados e de que tudo se resumia a uma questão de perseverança foi arduamente abalada com as manifestações populares. Hoje, a extensão dos problemas parece maior.

A reação do mercado foi imediata. Na virada do semestre, a Nota do Tesouro Nacional da série B Principal (NTN-B Principal), corrigida pela variação do IPCA e com vencimento em 2035, era negociada por 5,50% ao ano, elevação de 1,5 ponto percentual.

Como o prazo de vencimento do título é longo, o impacto na queda do valor de mercado é mais alto. Os investidores que compraram o título no início do ano desembolsaram cerca de R\$ 900 por cada papel. Hoje a aplicação vale pouco mais de R\$ 700,00. Com o passar do tempo, essa rentabilidade insatisfatória tende a ser revertida. Mas quem não puder esperar até o resgate terá que apropriar o prejuízo.

No cenário internacional, a simples sinalização de que o FED poderia reduzir o montante do programa de recompra de títulos foi mais que suficiente para provocar uma alta significativa nas taxas de juros. No Brasil, a incerteza em relação a atuação do Banco Central, que sinaliza a sequência no processo de aperto monetário via aumento da taxa Selic para conter a inflação. Esse é o pano de fundo que explica a mudança da curva de juros e os prejuízos dos investidores no segmento de renda fixa.

Renda Variável

O principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, encerrou o primeiro semestre com o pior desempenho semestral desde 2008, e investidores já se apressam para fechar 2013 no vermelho, avaliando que somente uma reversão de tendências em relação à economia brasileira poderá alterar esse cenário.

No primeiro semestre de 2013, o Ibovespa apresentou um recuo de 22,1% - pior retorno em um semestre desde a queda de 42,0% registrada no segundo semestre de 2008, ápice da crise nos Estados Unidos que culminou na quebra do Lehman Brothers.

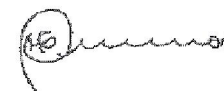
Se serve de consolo, uma corrente significativa de profissionais de mercado, que acreditam que há pouco espaço para que os preços das ações caiam mais, pois já refletem a combinação de piora generalizada dos fundamentos macroeconômicos do País com o pico de aversão global a risco, após os Estados Unidos sinalizarem para redução dos estímulos monetários.

Há sinais evidentes de que o Federal Reserve, Banco Central americano, pode reduzir nos próximos meses o seu programa de compra de títulos e, por conseguinte, reduzir a liquidez do mercado, desta forma catalisando o pessimismo do mercado. Este fato reduziu o fluxo para mercados emergentes e isso deve continuar nos próximos meses. O que ainda falta é tentar aferir a intensidade com que isso vai acontecer.

Na avaliação do mercado, o principal fator que levou a bolsa a ter este desempenho ruim no primeiro semestre foi a piora generalizada da economia brasileira, com fraco crescimento do PIB, inflação em alta e fracos dados da balança comercial.

Este cenário foi o responsável por a Standard & Poor's revisar no começo de junho a perspectiva do rating soberano do Brasil de "estável" para "negativa".

Na última semana de junho, a agência de notícias Reuters divulgou uma pesquisa que mostra que parte dos analistas estima que o Ibovespa deva subir para 57.500 pontos até o final do ano, um ganho de 17% sobre os níveis atuais.



Manoel Luiz Júnior
Consultor de Investimentos

O presente relatório foi elaborado pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários para o INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE TRAJANO DE MORAES, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização.

As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data no qual foi apresentado. Entretanto, não representam por parte da Crédito & Mercado garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas. As opiniões constantes são fundamentadas em julgamento e estimativas e, portanto, sujeitas à alteração.

Fundos de investimento não constam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura do prospecto e regulamento do fundo de investimento.